

# PROGRAMA EXPEDITO DE PREPARAÇÃO 2025

## 1ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO (UMA SOLUÇÃO)

### GEOGRAFIA - MÉDICOS

#### 1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

**Analisar** o avanço tecnológico na área de saúde e o envelhecimento da população, como desafios econômicos enfrentados pelo Sistema de Saúde do Exército Brasileiro, **concluindo** sobre a sustentabilidade da prestação de serviços de saúde aos militares e seus familiares.

#### 1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
<b>Introdução</b> (10% a 15%)  <b>Identificação do objeto correto</b>	<b>M1</b>	Abordagem da ideia central		
	<b>M2</b>	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	<b>M3</b>	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento		
	<b>M4</b>	Não elaboração da introdução de forma abrupta		
	<b>M5</b>	Não antecipação de partes do desenvolvimento		
	<b>M6</b>	Ligação com o desenvolvimento		
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)  <b>Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto</b>	<b>M7</b>	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão		
	<b>M8</b>	Divisão do desenvolvimento em partes coerentes	Totalmente	
			Parcialmente	
			Divisão sem coerência ou inexistente	
	<b>M9</b>	Coerência das ideias com o objeto da questão	Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
	<b>M10</b>	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Inexistência de coerência	
			Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
	<b>M11</b>	Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Atendimento até a metade das ideias	
			Totalmente	
Ideias apresentadas sem argumentação				
<b>M12</b>	Elaboração das conclusões parciais	Ideias sem relação de causa e efeito		
		Ideia nova e dedutiva		
		Consta dedução, porém sem o caráter de ineditismo		
<b>Conclusão</b> (20% a 30%)  <b>Compreensão do nível de desempenho</b>	<b>M13</b>	Retomada da ideia central (sob novo enfoque)		
	<b>M14</b>	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais	Limitando-se a resumir	
			Não elaborou a síntese das CP	
			Ideia nova e dedutiva	
			Consta dedução, porém sem o caráter de ineditismo	
	<b>M15</b>	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (coerente com os "ganchos" apresentados)	Mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Até a metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
<b>Conclusão</b> (20% a 30%)	<b>M16</b>	Atendimento à imposição do problema (CI) - parágrafos com caráter conclusivo, contendo novos conhecimentos	Totalmente (considerando todas as ideias conclusivas)	
			Atendimento parcial (considerando pelo menos metade das ideias conclusivas)	
			Atendimento em menos da metade das ideias conclusivas.	
			Não considerou as ideias conclusivas ou não atendeu à imposição do problema	
<b>Compreensão do nível de desempenho</b>	<b>M17</b>	Elaboração do parágrafo conclusivo		
<b>MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>				

## 2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
<b>Introdução</b> (10% a 15%)	<b>Ideias</b>	<b>C1</b>	O avanço tecnológico na área da saúde e o envelhecimento da população representam desafios financeiros enfrentados pelo Sistema de Saúde do Exército Brasileiro (EB). A crescente expectativa de vida e a demanda por tratamentos mais sofisticados com novas tecnologias impactam diretamente a sustentabilidade da prestação de serviços de saúde aos militares e seus familiares.	
		<b>C2</b>	Atualmente, o Sistema de Saúde do EB é estruturado em níveis de atenção e complexidade, abrangendo unidades básicas, clínicas especializadas e hospitais militares. Ele presta atendimento médico, odontológico e psicossocial aos militares, dependentes e pensionistas, com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças e recuperação. Além disso, apoia as missões operacionais e humanitárias, gerencia ações de biossegurança e responde a emergências de saúde pública.	
		<b>C3</b>	O avanço tecnológico na área da saúde refere-se à aplicação constante de novas ferramentas, conhecimentos e métodos oriundos da ciência e tecnologia para melhorar a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e a gestão de doenças, bem como promover a saúde e o bem-estar da população.	
		<b>C4</b>	O envelhecimento da população consiste no aumento progressivo da proporção de pessoas idosas, o que acarreta consequências para os sistemas de saúde.	
		<b>C5</b>	Os desafios econômicos são obstáculos enfrentados por sistemas, instituições e indivíduos relacionados à saúde pública. Esses desafios podem comprometer a qualidade e o acesso à assistência de saúde no âmbito do EB.	
		<b>C6</b>	A seguir, serão analisados o avanço tecnológico na área de saúde e o envelhecimento da população, como desafios econômicos enfrentados pelo Sistema de Saúde do Exército Brasileiro, concluindo sobre a sustentabilidade da prestação de serviços de saúde aos militares e seus familiares.	
		<b>C7</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)	<b>Ideias</b>	<b>a. O avanço tecnológico como um desafio econômico ao Sistema de Saúde do Exército Brasileiro</b>		
		<b>C8</b>	O avanço tecnológico gera desafio econômico para a aquisição e a manutenção de equipamentos médicos de última geração, como tomógrafos, ressonâncias magnéticas e robôs cirúrgicos, as quais demandam altos investimentos e ampliam os custos operacionais. Para garantir a sustentabilidade do sistema, é necessário o alinhamento desses avanços tecnológicos à otimização de recursos e ao planejamento estratégico, equilibrando o orçamento do Sistema de Saúde do EB com eficiência e qualidade.	
		<b>C9</b>	A concepção de medicamentos mais modernos e eficazes aumentam os custos para o Exército Brasileiro. Novos medicamentos frequentemente possuem preços elevados e impactam a sustentabilidade do sistema. Para buscar o balanço financeiro, adotam-se estratégias que conciliam a incorporação de tratamentos inovadores com a gestão eficiente dos recursos, priorizando a acessibilidade e a qualidade do atendimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)	<b>C10</b>	A necessidade de capacitação dos recursos humanos é necessária para a utilização das novas tecnologias ligadas aos tratamentos de saúde. A incorporação de novas tecnologias exige a formação permanente de equipes médicas e técnicas, gerando despesas adicionais com treinamentos especializados e atualizações frequentes. Tais exigências impactam diretamente a gestão orçamentária voltada para o serviço de saúde no âmbito do EB, necessitando equilibrar inovação, eficiência e sustentabilidade.		
	<b>C11</b>	O valor da alta tecnologia agregado aos novos serviços de saúde apresenta um desafio econômico para esse sistema do Exército. A telemedicina e a medicina de precisão, por exemplo, ampliam as possibilidades de atendimento, mas sua implementação requer investimentos em infraestrutura e pessoal. Assim, a expansão de serviços inovadores exigem a otimização de recursos e estratégias que garantam eficiência e acessibilidade.		
	<b>C12</b>	As dificuldades logísticas são um desafio mais acentuado para levar os serviços de saúde sofisticados a localidades remotas. Quando se trata da desigualdade no acesso às tecnologias, constata-se a necessidade de custos elevados com transporte e instalação de novos equipamentos em locais distantes dos grandes centros. Essa disparidade no acesso aos serviços de saúde a militares e dependentes impacta diretamente à qualidade do atendimento prestado, exigindo esforços estratégicos para reduzir as barreiras geográficas e financeiras.		
		<b>Conclusão Parcial</b>		
	<b>C13</b>	Conclui-se parcialmente que o avanço tecnológico na saúde, fundamental para modernizar o atendimento do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro, é acompanhado pelos custos de implementação, infraestrutura e capacitação, exigindo estratégias de gestão eficientes para suplantar os desafios econômicos.		
	<b>Ideias</b>	<b><u>b. O envelhecimento da população como um desafio econômico ao Sistema de Saúde do Exército Brasileiro</u></b>		
	<b>C14</b>	O envelhecimento da população reflete diretamente no aumento da prevalência de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares. Com o avançar da idade, cresce a demanda por tratamentos contínuos, medicamentos de uso prolongado, acompanhamento médico regular e internações hospitalares mais frequentes, o que gera custos significativos e sobrecarrega o Sistema de Saúde do EB. Essa realidade impõe a necessidade de estratégias eficientes de prevenção, diagnóstico precoce e gestão de doenças crônicas, visando a reduzir custos e otimizar recursos.		
<b>C15</b>	Os cuidados de saúde para o público idoso são mais custosos e complexos, visto que frequentemente surgem múltiplas comorbidades. Esse cenário exige abordagens integradas e multidisciplinares, com a atuação de diferentes profissionais de saúde e o uso de tecnologias mais avançadas para diagnóstico, tratamento e monitoramento. Nesse sentido, os custos adicionais exigem maior capacidade de gestão, desafiando a sustentabilidade do Sistema de Saúde do Exército.			
<b>C16</b>	O envelhecimento populacional reflete diretamente na crescente demanda por serviços de longa duração, como a assistência domiciliar e a internação em instituições de longa permanência. Esses cuidados, essenciais para garantir a qualidade de vida dos idosos exigem infraestrutura especializada, equipes multidisciplinares qualificadas e investimentos contínuos em tecnologias de suporte, gerando custos significativos para a entrega da assistência de saúde no âmbito do Exército.			
<b>C17</b>	O maior número de clientes idosos aumenta o custo com medicamentos, especialmente pela necessidade de uso contínuo. A aquisição de fármacos representa uma das principais despesas orçamentárias do EB com relação ao serviço de saúde, devido ao fornecimento regular e ininterrupto. Nesse ínterim, é essencial adotar estratégias como a negociação de preços, a implementação de protocolos de uso racional de medicamentos e o incentivo à prevenção e ao autocuidado, assegurando a sustentabilidade do sistema de saúde.			

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)	<b>C18</b>	O envelhecimento da população exige a contratação de mais profissionais e investimentos na qualificação de pessoal. Isso é impulsionado pela maior incidência de doenças crônicas e pela necessidade de cuidados prolongados. Desse modo, o setor de saúde sofre um aumento significativo nos custos com recursos humanos, impactando diretamente o equilíbrio das contas do Sistema de Saúde do EB.		
	<b>Conclusão Parcial</b>			
	<b>Ideias</b>	<b>C19</b>	Conclui-se parcialmente que o envelhecimento da população é um fenômeno que desafia o balanço financeiro do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro, por causa do conseqüente aumento de atendimentos e tratamentos custosos e prolongados. Assim, torna-se fundamental a gestão eficiente e a adoção de estratégias que priorizem a prevenção e a tecnologia, buscando alcançar o uso sustentável dos recursos.	
	<b>C20</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.		
<b>Conclusão</b> (20% a 30%)	<b>C21</b>	O avanço tecnológico na área da saúde e o envelhecimento da população representam desafios orçamentários consideráveis para a sustentabilidade na prestação de serviços de saúde aos militares e seus dependentes.		
	<b>C22</b>	Em síntese, os desafios econômicos resultantes do avanço tecnológico e do envelhecimento da população militar refletem da necessidade de acompanhar o progresso tecnológico e de prover o atendimento eficaz à população mais velha. Desta feita, são imprescindíveis os investimentos na área de saúde do EB, demandando a busca de soluções inteligentes que mantenham o equilíbrio financeiro do sistema de saúde.		
	<b>Ideias</b>	<b>C23</b>	Conclui-se que a sustentabilidade da prestação de serviços de saúde aos militares e seus familiares está sob significativa pressão, devido aos custos crescentes do avanço tecnológico e à demanda ampliada pelo envelhecimento da família militar. A manutenção da qualidade e da cobertura dos serviços depende de estratégias como planejamento estratégico, inovação e prevenção, aliados à otimização de recursos e ao estabelecimento de parcerias estratégicas.	
	<b>C24</b>	Por fim, a sustentabilidade do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro está diretamente ligada à sua capacidade de se ajustar às transformações e gerenciar recursos de maneira otimizada, garantindo um atendimento adequado às demandas da família militar.		
<b>CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>				

### 3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>(A) COERÊNCIA:</b> as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	<b>A1:</b> Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	<b>A2:</b> Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	<b>A3:</b> Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
<b>(B) CLAREZA:</b> o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	<b>B1:</b> Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	<b>B2:</b> Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	<b>B3:</b> Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	

<b>(C) OBJETIVIDADE:</b> caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	<b>C1:</b> É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	<b>C2:</b> É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	<b>C3:</b> É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
<b>(D) COESÃO:</b> avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	<b>D1:</b> Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	<b>D2:</b> Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	<b>D3:</b> Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	<b>D4:</b> Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
<b>(E) CORREÇÃO GRAMATICAL</b>	<b>E1:</b> Ortografia.	
	<b>E2:</b> Pontuação.	
	<b>E3:</b> Concordância.	
	<b>E4:</b> Regência.	
	<b>E5:</b> Apresentação / Rasura	
<b>EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

## 2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

**Apresentar** os aspectos do atual processo de redução da população do Brasil, **destacando** os impactos econômicos e psicossociais ao desenvolvimento do país.

### 1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
<b>Introdução (10% a 20%)</b>  <b>Identificação do objeto correto</b>	<b>M1</b>	Abordagem da ideia central		
	<b>M2</b>	Delimitação do espaço geográfico e /ou do tempo		
	<b>M3</b>	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento		
	<b>M4</b>	Não elaboração da introdução de forma abrupta		
	<b>M5</b>	Não antecipação de partes do desenvolvimento		
	<b>M6</b>	Ligação com o desenvolvimento		
<b>Desenvolvimento (80% a 90%)</b>  <b>Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto</b>	<b>M7</b>	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento		
	<b>M8</b>	Atendimento da imposição da servidão (APRESENTAR)	Em todas as ideias apresentadas	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
			Em nenhuma das ideias apresentadas	
	<b>M9</b>	Coerência das ideias com o objeto da questão	Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
			Ideias sem coerência com o objeto	
	<b>M10</b>	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Totalmente	
Atendimento em mais da metade das ideias				
Atendimento até a metade das ideias				
Ideias apresentadas sem argumentação				

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)	<b>M11</b>	Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Totalmente
			Atendimento em mais da metade das ideias
			Atendimento até a metade das ideias
	<b>M12</b>	Destaque imposto	Ideias sem relação de causa e efeito
			Atendimento em mais da metade das ideias
			Atendimento até a metade das ideias
		Ideias sem destaque	
<b>MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

## 2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>Introdução</b> (10% a 20%)	<b>C1</b>	O Brasil está passando por um processo significativo de redução populacional, conforme indicam os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes ao censo de 2022. Esse fenômeno tem sido impulsionado por uma combinação de fatores econômicos e psicossociais.	
	<b>C2</b>	Como 5º país em extensão territorial do planeta e maior da América do Sul, o Brasil possui uma população de mais de 200 milhões de pessoas e destaca-se entre as 10 maiores populações do globo.	
	<b>C3</b>	Em que pese ter uma ampla base territorial e uma população numerosa, a distribuição demográfica brasileira caracteriza-se por apresentar, simultaneamente, grandes concentrações populacionais no seu litoral e áreas urbanas e grandes vazios demográficos em seu interior e espaços rurais, compostos, em sua maioria, por áreas ecúmenas.	
	<b>C4</b>	Algumas prospecções demográficas do IBGE inferem que, caso se mantenham as inexpressivas taxas de crescimento vigentes, até 2070 o Brasil terá um decréscimo populacional significativo, o que certamente demandará consequências nas expressões econômicas e psicossociais, com reflexos no desenvolvimento nacional.	
	<b>C5</b>	A seguir, serão apresentados os aspectos do atual processo de redução da população do Brasil, destacando os impactos econômicos e psicossociais ao desenvolvimento do país.	
	<b>C6</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)	<b>C7</b>	<b>a. Queda da taxa de fecundidade</b> Uma das principais razões para a redução populacional no Brasil é a queda drástica na taxa de fecundidade. Em 2000, a taxa era de 2,3 filhos por mulher, mas caiu para 1,57 filhos por mulher em 2023. Esse valor está abaixo do nível de reposição populacional de 2,1 filhos por mulher, necessário para manter a população estável.	
	<b>C8</b>	<b>b. Migração interna</b> A migração também desempenha um papel na redução populacional. Alguns estados, como Alagoas e Rio Grande do Sul, já estão experimentando uma diminuição na população desde 2017, devido à migração interna para outras regiões do país. Esse movimento é frequentemente impulsionado pela busca de melhores oportunidades econômicas e qualidade de vida. É importante frisar que o fenômeno em pauta pode resultar em mudanças culturais, afetando a coesão social e a identidade regional.	
	<b>C9</b>	<b>c. Urbanização</b> A urbanização tem um impacto direto na natalidade e na mortalidade. Com o acesso a serviços públicos, saneamento básico, água encanada e tratamento de esgoto, as taxas de mortalidade diminuem, enquanto as taxas de natalidade tendem a cair. Vale destacar que a redução populacional pode levar a uma melhoria na qualidade de vida, com menos pressão sobre infraestrutura e recursos naturais.	
	<b>C10</b>	<b>d. Disseminação do uso de métodos contraceptivos</b> A difusão do uso de preservativos e de pílulas anticoncepcionais nos meios de comunicação, assim como a instrução dos jovens nas escolas a respeito de como evitar a gravidez indesejada, têm contribuído para a redução dos índices de crescimento demográfico.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)  <b>Ideias</b>	<b>C11</b>	<b>e. Esterilização na saúde pública</b> O uso da vasectomia e da ligadura de trompas têm sido procedimentos cirúrgicos definitivos de esterilização adotados como parte da política de planejamento familiar governamental facultada a casais com 2 filhos ou mais, principalmente em situação de risco social. Convém salientar que uma mudança na estrutura etária, com uma maior proporção de idosos e uma menor proporção de jovens, pode aumentar a pressão sobre o sistema de saúde.	
	<b>C12</b>	<b>f. Migração externa</b> Cerca de 5 milhões de brasileiros migraram do Brasil, o que equivale à população de um estado da federação. Tal número tem aumentado consideravelmente em razão da globalização, do fenômeno dos “nômades digitais” e das instabilidades política e econômica vigentes, influenciando diretamente na população brasileira.	
	<b>C13</b>	<b>g. Necessidade econômica</b> A vida moderna e a imposição cultural da qualidade de vida vêm induzindo as famílias a reduzirem sua prole. O custo da criação de uma criança requer uma parcela considerável do orçamento doméstico, levando os casais a reduzirem o número de filhos, impactando demograficamente o país. Cabe destacar que, sob o prisma econômico, a redução populacional pode levar a uma menor demanda por bens e serviços, afetando negativamente o crescimento econômico.	
	<b>C14</b>	<b>h. Mudanças socioculturais</b> Mudanças nas atitudes sociais e culturais em relação à família e à maternidade também desempenham um papel significativo à alteração do número de habitantes no Brasil. Cada vez mais, o perfil da família brasileira tem se tornado menos patriarcal e adquire um caráter mais consensual, com ambos os cônjuges atuando na provisão do lar. O número crescente de genitoras em atividades remuneratórias tornam a maternidade uma prioridade familiar secundária, o que se reflete na opção por menos filhos.	
	<b>C15</b>	<b>i. Educação</b> Com maior acesso à educação e ao planejamento familiar, as famílias tendem a ter menos filhos. A permanência mais prolongada dos jovens nos sistemas de ensino, com longos itinerários formativos para aqueles que prosseguem até os cursos de doutorado e pós-doutorado, gera um atraso na vida profissional e na formação de famílias. Essas demandas acadêmicas e laborais levam, em sua maioria, portanto, à opção por formar famílias menores. Sublinha-se que, com menos jovens, há uma necessidade de ajustar os sistemas educacionais e de formação profissional para atender às demandas de um mercado de trabalho em transformação. Isso pode incluir investimentos em novas habilidades e tecnologias.	
	<b>C16</b>	<b>j. Desigualdade social</b> A desigualdade social e econômica influencia a decisão de ter filhos. Famílias com menos recursos podem optar por ter menos filhos, devido aos custos elevados envolvidos na criação da prole.	
	<b>C17</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

### 3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>(A) COERÊNCIA:</b> as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	<b>A1:</b> Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	<b>A2:</b> Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	<b>A3:</b> Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
<b>(B) CLAREZA:</b> o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	<b>B1:</b> Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	<b>B2:</b> Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	<b>B3:</b> Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	

